Informativo FJP
Análise Insumo-Produto | Comércio Internacional
V.3 Nº.13 | 24 de setembro 2021

Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia

Introdução

A proposta deste informativo é apresentar os dados de exportações para a Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberlândia[1], incluindo os resultados de 2020. Nesse ano, a economia mundial foi fortemente afetada pela pandemia da covid-19. À exceção da China, os principais parceiros econômicos de Minas Gerais – países da União Europeia, Estados Unidos e países asiáticos – registraram queda na taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a retração do PIB foi de 4,1%. Apesar da retração do PIB global, as exportações de commodities metálicas e agrícolas foram impulsionadas, em particular, pela demanda chinesa. Tendo como foco os resultados de 2020[2], este informe explora os seguintes dados: (i) valores exportados, (ii) participação no total das exportações do estado e (iii) estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados e os principais países de destino.

Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse mesmo ano, as exportações da RGInt de Uberlândia cresceram 23,3%, impulsionadas pelo avanço das exportações de soja. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Uberlândia correspondeu a 7% do total[3], superior à participação registrada em 2019 (5,9%) e maior valor registrado no período de 2010 a 2020. Nesse período, a participação da RGInt saltou de 2,9% em 2010 para 7% em 2020. A partir de 2015, a soja passou a figurar entre os principais produtos exportados da RGInt, alcançando participação, em média, superior a 30% do total.

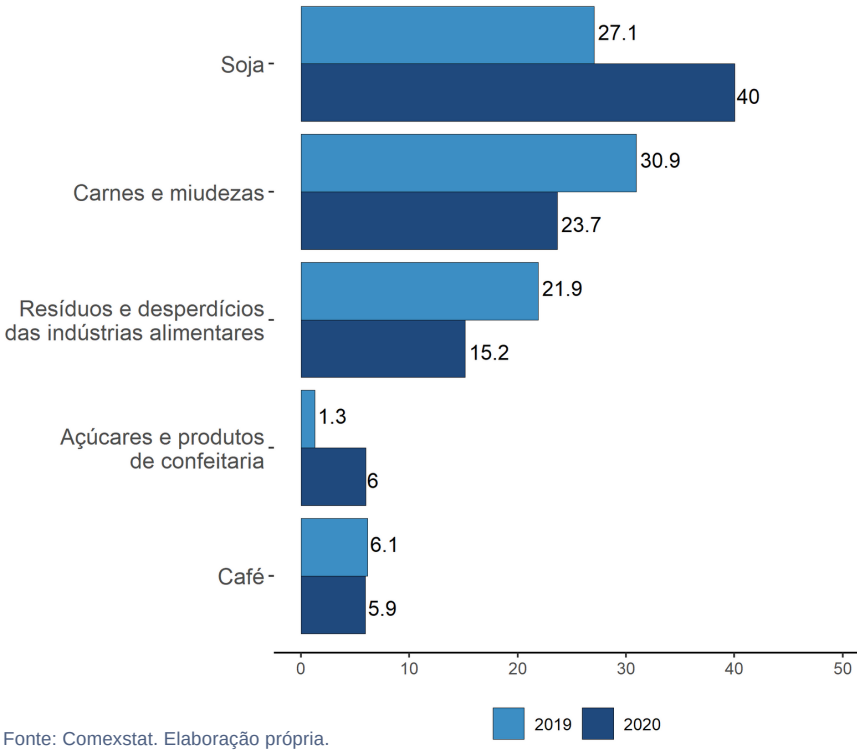
Produtos

O Gráfico 1 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Uberlândia. O principal produto exportado foi a soja, correspondendo a 40% do total. Houve ganho de 12,9 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2019. O crescimento do valor exportado foi de 82,3% e de volume, 83,4%. O principal destino da *commodity* agrícola foi a China, onde a soja é utilizada na alimentação de suínos. Após a peste suína africana, houve um movimento de recomposição do rebanho de suínos no país[4], estimulando a demanda por soja.

A participação das exportações de carnes e miudezas, majoritariamente composta por carnes de bovinos congeladas, recuou 7,2 p.p., respondendo por 23,7% do total. Apesar do aumento do volume exportado (1,4%), o valor exportado decresceu 5,7%. No mercado internacional, o valor do preço da carne bovina recuou, em média, 4,1% em 2020[5].

A participação das exportações de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares também declinou (-6,7%), registrando 15,2% do total.

Gráfico 1: Participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Teófilo Otoni – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

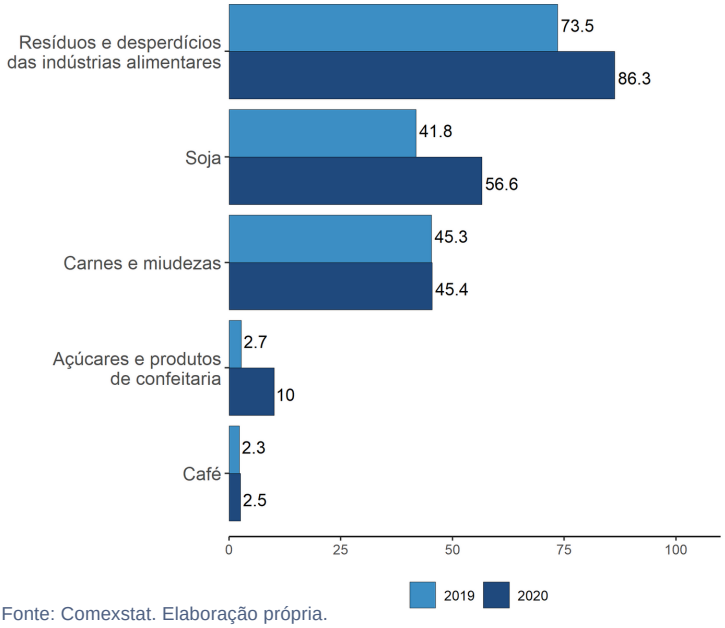
[1] A RGInt Uberlândia é composta por 24 municípios: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Cascalho Rico, Centralina, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Gurinhatã, Indianópolis, Ipiaçu, Iraí de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Prata, Romaria, Santa Vitória, Tupaciguara e Uberlândia.
[2] Os informativos divulgados no ano passado apresentaram uma análise das exportações nos últimos dez anos para cada RGInt. Eles podem ser consultados em http://fjp.mg.gov.br/comercio-internacional/ .
[3] Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório total das exportações e/ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nesta UF produtora.
[4] Ver em https://www.moneytimes.com.br/importacao-de-soja-pela-china-cresce-13-em-2020-com-demanda-do-setor-de-suinos/.
[5] Ver em https://www.imf.org/en/Research/commodity-prices.

O valor exportado de tortas e outros resíduos sólidos da extração de soja recuou 27,7%, acompanhando a queda de 26,7% do valor exportado.

A participação das exportações de açúcares e produtos da confeitaria, com destaque para os açúcares de cana, saltou de 1,3% para 6%. O valor exportado cresceu 480% e o volume 530,5%. Em contrapartida, as exportações de milho reduziram 52,3%, sinalizando a priorização do cultivo da cana-de-açúcar (na RGInt de Uberaba identificou-se uma priorização do cultivo da cana-de-açúcar em detrimento da soja). As exportações de açúcares foram impulsionadas pela queda de produção dos países asiáticos[6].

O café, cuja participação nas exportações foi de 5,9%, foi o quinto principal produto exportado pela RGInt em 2020. Houve crescimento de 18,8% do valor exportado e de 12,3% do volume.

Gráfico 2: Participação dos produtos de maior valor exportado da RGInt de Uberlândia nas exportações correspondentes de Minas Gerais – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

O Gráfico 2 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado pela RGInt no total das exportações correspondentes de Minas Gerais. A RGInt foi responsável por 86,3% das exportações de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares. Mesmo com a queda das exportações desses produtos, a participação da RGInt avançou 12,8%, principalmente em razão da queda das exportações da RGInt de Belo Horizonte (-98%), onde as exportações de soja também decresceram (-82,2%)[7].

A participação das exportações de soja correspondeu a 56,6% do total (+14,8 p.p) em 2020. O crescimento do valor exportado registrado na RGInt de Uberlândia foi bastante superior ao registrado na RGInt de Patos de Minas (+63,2%), segundo principal polo de exportação da soja no estado.

Igualmente, a participação das exportações de açúcares avançou de 2,7% para 10% em 2020. O desempenho das exportações dessa *commodity* agrícola na RGInt foi muito acima do alcançado pela RGInt de Uberaba (+37,2%), onde se concentram as exportações de açúcares.

Intensidade tecnológica

A partir da análise das exportações por classes de intensidade tecnológica[8], destaca-se que a maior parte das exportações da RGInt são de bens de baixa ou média-baixa tecnologia, que perfizeram 98,9% do total. Na categoria de baixa tecnologia, destaca-se a soja, principal *commodity* agrícola exportada pela RGInt; na categoria de média-baixa tecnologia, os destaques foram as carnes e os resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, segundo e terceiro principais produtos exportados em 2020. Os bens classificados na categoria de média tecnologia corresponderam a apenas 0,07% do total, sendo o principal produto a borracha e suas obras (61,7% do total).

Os bens de alta e média-alta tecnologia responderam por 1% do total, sobressaindo-se os produtos químicos orgânicos (38%) e os produtos diversos da indústria química (33,3%), entre os bens de média-alta tecnologia; e os instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de controle ou de precisão (40%) e os produtos farmacêuticos (32%), entre os bens de alta tecnologia. Em ambos os casos, as exportações se concentram, principalmente, em Uberlândia, município polo da RGInt.

[6] https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/11/03/triangulo-mineiro-exporta-mais-de-us-700-milhoes-em-produtos-no-segundo-quadrimestre-de-2020-maior-volume-em-23-anos.ghtml

[7] Em 2019, os dados da plataforma Comexstat registraram exportações de soja no município de Belo Horizonte, apesar de não haver produção no local (considera-se o domicílio-fiscal da unidade exportadora para registro das exportações municipais); em 2020, não houve registro de exportações de soja no município.

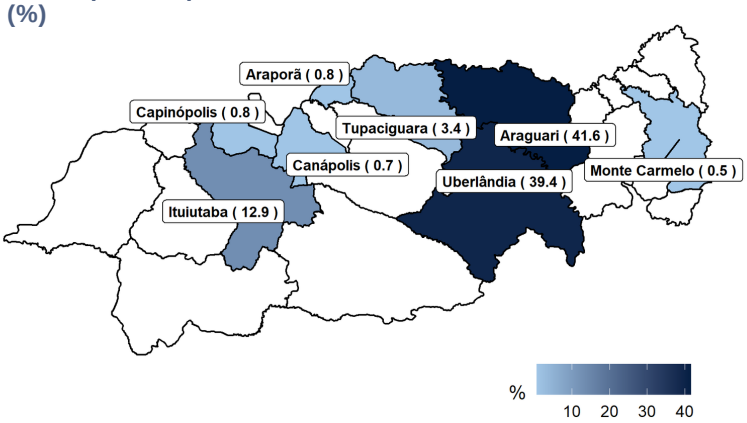
[8] A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da OCDE de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112.

Municípios

As exportações da RGInt de Uberlândia se concentraram nos municípios vizinhos Araguari (41,6%) e Uberlândia (39,4%). No primeiro, destacaram-se as exportações de carne e miudezas, seguidas pelas vendas de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares e de soja. No segundo, a soja foi o principal produto exportado. No período de 2010 a 2020, ambos os municípios foram os principais polos exportadores, com participação média de, respectivamente, 41,4% e 37,7% (ver Quadro 1).

O município de Ituiutaba respondeu por 12,9% das exportações em 2020, abaixo da média do período (14,5%). As carnes e miudezas foram o principal produto exportado. Em razão do avanço das exportações de soja, sua participação recuou.

Mapa 1: Mapa da participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Uberlândia – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

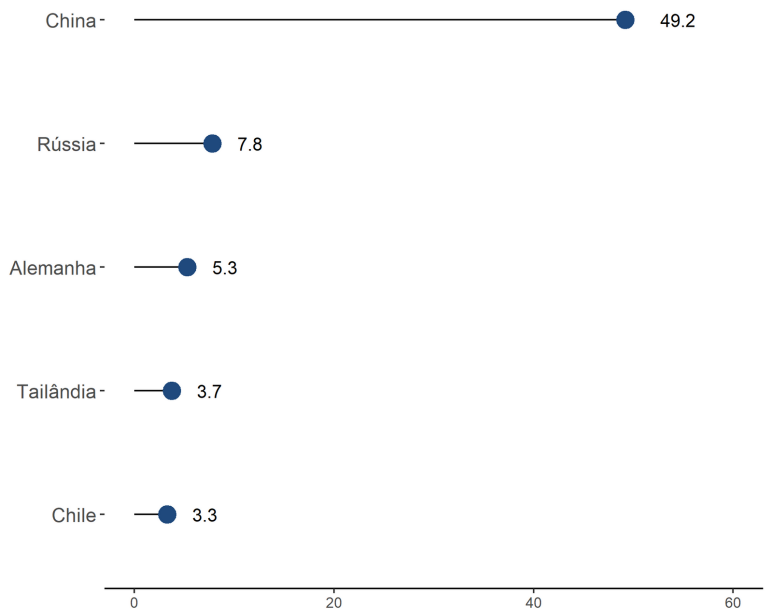
Na sequência, o município de Tupaciguara figurou como quarto principal exportador. No entanto, sua participação, impulsionada pelas vendas de açúcares de cana[9], foi de apenas 3,4% - apesar de estar bastante acima da média do período (0,7%). As exportações dos demais municípios foram ainda menos expressivas. Em Capinópolis (0.8%), destacaram-se as exportações de soja; em Araporã (0,8%) e Canápolis (0,7%), os açúcares de cana; e em Monte Carmelo (0,5%), o café.

Quadro 1: Principais produtos exportados – dez maiores municípios exportadores da RGInt de Uberlândia – 2020

Município	Principais produtos exportados
Araguari	Carnes e miudezas (33,5%); resíduos e desperdícios das indústrias alimentares (32%); soja (18%); café (12%).
Uberlândia	Soja (79,8%); resíduos e desperdícios das indústrias alimentares (4,7%); peles, exceto as peles com pelo, e couros (4,1%); milho (3,8%).
Ituiutaba	Carnes e miudezas (75,3%); açúcares de cana (9,4%); bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres (8,9%); outros produtos de origem animal (5,4%).
Tupaciguara	Açúcares de cana (89,8%); soja (10%).
Capinópolis	Soja (98,5%); milho (1,4%).
Araporã	Açúcares de cana (100%).
Canápolis	Açúcares de cana (99,8%).
Monte Carmelo	Café (100%).

Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Gráfico 3: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Uberlândia – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Parceiros comerciais

Em 2020, o principal parceiro da RGInt foi a China, destino de quase metade das exportações (49,2%). A partir de 2015, com a expansão das exportações de soja, a participação da China nas exportações da RGInt cresceu ainda mais, registrando seu maior valor em 2020. Além de principal mercado da soja (68,2% do total), o país foi o principal destino das carnes e miudezas (85,4%) e dos açúcares de cana (18,4%).

A Rússia foi o segundo principal parceiro comercial da RGInt, sendo que a soja respondeu por 90,4% das exportações. No período de 2010 a 2020, em média, a Rússia foi o destino de 7% das exportações da RGInt, sendo que, até 2017, as carnes e miudezas eram o principal produto exportado.

A Alemanha foi o principal mercado dos resíduos e desperdícios das indústrias alimentares em 2020 (29,2% do total). O país foi destino de 5,3% das exportações da RGInt, inferior ao registrado no ano anterior (7,4%), mas superior à média do período (4,4%).

[9] Ver em http://www.canaonline.com.br/conteudo/bioenergetica-aroeira-e-destaque-em-mg-com-o-aumento-da-moagem-de-cana.html.

O quarto principal destino das exportações foi a Tailândia (3,7%) e o quinto o Chile (3,3%). No caso da Tailândia, as exportações foram exclusivamente de soja e resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; no caso do Chile, mais de 90% das exportações foram de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares.

Em relação às exportações de bens de alta e média-alta tecnologia, os produtos farmacêuticos foram vendidos para a Suíça e os instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, etc., foram comercializados, principalmente, com a Alemanha (44,5%) e os Estados Unidos (33,3%).

Conclusões

As exportações da RGInt de Uberlândia são concentradas em produtos da cadeia agroindustrial, com destaque para a soja (e os resíduos derivadas de sua produção) e as carnes. Adicionalmente, elas são muito concentradas em apenas dois municípios, Uberlândia, de onde se exporta a soja, e Araguari, de onde se exportam as carnes e os resíduos da produção de soja. Dessa forma, o desempenho das exportações da RGInt depende desses dois municípios e da demanda das commodities agroindustriais no mercado internacional, em particular da China. Caso a economia da China continue crescendo a taxas elevadas, as exportações da RGInt também tendem a crescer.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza

EQUIPE TÉCNICA
Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Nina Fraiha de Faria (estagiária)

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza